

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18h00	Maria da Conceição Maciel Fernandes Moreira (30.º dia); David Gonçalves de Carvalho, esposa e filho, Ernesto Gonçalves Morais e esposa; Paulo Alexandre Correia; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Maria Martins Sá Barbosa (aniv.), marido e filho; Maria Clementina Borlido e marido; Esperança Amorim e marido; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Vicente Soares, sogros e cunhados; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro
28	Ter	18h00	Rosa Pires Loureiro (30.º dia); Pais e irmão de Irene Gaião; António Moreira da Silva, esposa e filho; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro; Em ação de graças a S. Brás
29	Qua	18h00	José Albuquerque de Castro (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis e marido; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Maria Amélia Enes Ramos; Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa, marido, filhos e genros; Maria Irene Pequito Carvalho e marido; José Coroas Martins Branco; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro; José Maria Soares Ribeiro
30	Qui	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; José do Rego Afonso Bamba e Manuel Melo; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Júlio César Moura; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro
31	Sex	18h00	Rosa Teresa Mourão (aniv.); Maria Rosa Eleutério e marido; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Deolinda Enes Morais e marido; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro; Ana Fernanda Vaz (aniv.) e marido
01	Sáb	18h00	Vicente Soares (1.º aniv.); Evaristo Martins da Silva, esposa, pais, sogros e tias; Joaquina da Conceição Sousa e marido; Mário Manuel Lindo da Cruz; Manuel Pernil Dias Pinheiro e família; José Benjamim Marques Silva (aniv.); Amândio Martins de Sá Amorim; Cursilhistas vivos e falecidos; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Manuel Nunes Ferreira e família
02	Dom	09h00	Fernando António Silva (aniv.); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; José António da Silva e esposa; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Teresa Rodrigues e marido; Pais e irmãos de Maria Viana

PARÓQUIA VIVA

N.º 373 – 26/01/2020

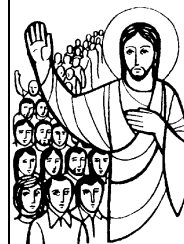
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus começou a pregar: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus”. ... “Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens”. Eles deixaram logo as redes e seguiram-n’O. ... Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.» (Evangelho)

Domingo da Palavra: Bíblia tem de sair da «prateleira», disse D. Rino Fisichella

O presidente do Conselho Pontifício para a Nova Evangelização (Santa Sé) disse à Agência ECCLESIA que a primeira celebração do Domingo da Palavra de Deus, convocada pelo Papa, é um desafio a tirar a Bíblia da “prateleira”.

“Se puder usar uma imagem, a Bíblia não deve ser um livro que está colocado numa prateleira das nossas livrarias, cheio de pó, mas deve ser, pelo contrário, um livro para a nossa vida quotidiana”, referiu D. Rino Fisichella.

A celebração é assinalada pela primeira vez este domingo, a nível mundial, com a intenção de “indicar que, pelo menos uma vez, durante o ano, toda a nossa pastoral – bispos, sacerdotes, leigos, leigas, os que estão comprometidos diretamente na ação pastoral – possam desenvolver, o mais possível, esta dimensão”.

D. Rino Fisichella recorda São Jerónimo, estudioso da Bíblia, que traduziu para o latim, segundo o qual “o não conhecimento das Escrituras é ignorância do próprio Cristo”.

No Vaticano, os participantes na Missa do Domingo da Palavra de Deus vão receber uma edição especial da Bíblia, autografada pelo Papa.

“Lê a Palavra de Deus que tens entre as mãos e escuta a voz do Senhor que te indica o caminho da vida. Domingo da Palavra de Deus, 26 de janeiro de 2020”, é a mensagem que Francisco escreve em cada exemplar.

Já na Praça Navona, em Roma, diferentes personalidades vão fazer a leitura continuada do Evangelho de Mateus.

O Papa Francisco preside à Eucaristia do Domingo da Palavra de Deus na Basílica de São Pedro, no Vaticano, onde estará presente uma delegação do Santuário de Nossa Senhora de Knock, da Irlanda, assim como uma imagem da “Senhora do Silêncio”, aí evocada após as aparições de 1879.

O Lecionário que vai fazer parte do cortejo de entrada da celebração é o mesmo que foi utilizado em todas as sessões do Concílio Vaticano II; no fim da celebração, o Papa vai entregar a edição especial da Bíblia a 40 pessoas que representam diferentes setores da Igreja e da sociedade.

Em setembro de 2019, o Papa Francisco divulgou a carta apostólica ‘Aperuit illis’ (‘Abriu-lhes o entendimento’) onde anunciava a instituição de um “Domingo da Palavra de Deus”, celebração anual nas comunidades católicas que visa promover a “familiaridade” com a Bíblia.

In Ecclesia, 24.01.2020

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 8, 23b – 9, 3 (9, 1-4)

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 10-13.17
Evangelho: Mt. 4, 12-23

- Domingo da Palavra de Deus -

A dedicação dum domingo do Ano Litúrgico particularmente à Palavra de Deus permite, antes de mais nada, fazer a Igreja reviver o gesto do Ressuscitado que abre, também para nós, o tesouro da sua Palavra, para podermos ser no mundo arautos desta riqueza inexaurível. ...

É profundo o vínculo entre a Sagrada Escritura e a fé dos crentes. Sabendo que a fé vem da escuta, e a escuta centra-se na Palavra de Cristo (cf. Rom. 10, 17), daí se vê a urgência e a importância que os crentes devem dar à escuta da Palavra do Senhor, tanto na ação litúrgica, como na oração e reflexão pessoais. [Por isso] O dia dedicado à Bíblia pretende ser, não “uma vez no ano”, mas uma vez por todo o ano, porque temos urgente necessidade de nos tornar familiares e íntimos da Sagrada Escritura e do Ressuscitado, que não cessa de partir a Palavra e o Pão na comunidade dos crentes. Para tal, precisamos de entrar em confiança assídua com a Sagrada Escritura; caso contrário, o coração fica frio e os olhos permanecem fechados, atingidos, como somos, por inumeráveis formas de cegueira.

Na II Carta a Timóteo, – que de certa forma constitui o testamento espiritual de Paulo, – este recomenda ao seu fiel colaborador que frequente assiduamente a Sagrada Escritura. O Apóstolo está convencido de que “*toda a Escritura é inspirada por Deus e adequada para ensinar, refutar, corrigir e educar na justiça*” (3, 16).

O papel do Espírito Santo na Sagrada Escritura é fundamental. Sem a sua ação, estaria sempre iminente o risco de ficarmos fechados apenas no texto escrito, facilitando uma interpretação fundamentalista, da qual é necessário manter-se longe para não trair o caráter inspirado, dinâmico e espiritual que o texto possui. Como recorda o Apóstolo, “*a letra mata, enquanto o Espírito dá a vida*” (2 Cor. 3, 6). Por conseguinte, o Espírito Santo transforma a Sagrada Escritura em Palavra viva de Deus, vivida e transmitida na fé do seu povo santo. Quando a Sagrada Escritura é lida com o mesmo Espírito com que foi escrita, permanece sempre nova. O Antigo Testamento nunca é velho, uma vez que é parte do Novo, pois tudo é transformado pelo único Espírito que o inspira. O texto sagrado inteiro possui uma função profética: esta não diz respeito ao futuro, mas ao hoje de quem se alimenta desta Palavra. Afirma-o claramente o próprio Jesus, no início do seu ministério: “*Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir*” (Lc. 4, 21). Quem se alimenta dia a dia da Palavra de Deus torna-se, como Jesus, contemporâneo das pessoas que encontra; não se sente tentado a cair em nostalgias estereis do passado, nem em utopias desencarnadas relativas ao futuro. ...

Possa o domingo dedicado à Palavra fazer crescer no povo de Deus uma religião e assídua familiaridade com as sagradas Escrituras, tal como ensinava o autor sagrado já nos tempos antigos: esta palavra “*está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a praticares*” (Dt. 30, 14).

– Extratos do documento ‘Aperuit illis’, do Papa Francisco.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Dia Mundial da Luta contra a lepra: Lembramos que, por ser o último domingo de janeiro, celebra-se neste domingo, dia 26, o “Dia Mundial da Luta contra a lepra”.

À porta da igreja e até ao fim deste mês, encontra-se um mealheiro, enviado pela APARF, associação que ajuda os leprosos, para recolher os donativos de quem quiser colaborar para esta causa. Seja solidário(a)!

Pároco ausente para Formação: De segunda a quinta-feira, dias 27 a 30, decorrerá na Casa Diocesana de N. Sr.ª do Socorro, em Albergaria-a-Velha, a Formação anual para o Clero de Viana.

O nosso pároco vai participar, ficando responsável pela paróquia durante esses dias, para algum serviço pastoral urgente, o Sr. Padre Manuel Barbosa de Miranda, telefones 258 941 151 ou 936 621 415.

A Missa será celebrada pelo Sr. Padre Quintas na segunda e quarta-feira, e pelo Sr. Padre Miranda na terça-feira. Na quinta-feira já celebrará o pároco.

Devido à ausência do pároco, na terça-feira e na quinta-feira de manhã não haverá atendimento na Secretaria Paroquial.

Reunião do Núcleo da Pastoral da Saúde: O Núcleo da Pastoral da Saúde da nossa paróquia vai reunir na próxima quinta-feira, às 16,30 h., na sala da Biblioteca Paroquial.

Catequese - Reunião de pais (2.º ano): No próximo sábado, dia 1, às 16 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de pais das crianças do 2.º ano de Catequese, para preparar a Festa do Pai Nosso.

Ofertório para a Universidade Católica: Celebrando-se no próximo domingo, dia 2, o Dia Nacional da Universidade Católica, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o ofertório das Missas do próximo fim de semana reverterá a favor da Universidade Católica Portuguesa.

Semana do Consagrado: Para assinalar a Semana do Consagrado 2020 na nossa Diocese, a qual decorre de 27 de janeiro a 2 de fevereiro, haverá vários eventos, subordinados ao lema: “Acolhei-vos como Cristo vos acolheu”, dos quais salientamos: Conferência sobre a Vida Consagrada e o Acolhimento – Segunda-feira, 27 de janeiro, pelas 21 h., no Instituto Católico

de Viana do Castelo, a proferir por D. António Couto, Bispo de Lamego; Celebração do Dia do Consagrado – Domingo, 2 de fevereiro, pelas 16 h., na Igreja Paroquial dos Arcos de Valdevez. A celebração da eucaristia, onde os Consagrados renovarão os seus votos, será presidida por D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo; Vigília de Oração pela Vida Consagrada – Sábado, 15 de fevereiro, às 21 h., no Seminário Diocesano de Viana do Castelo.

Dia Diocesano da Família: No próximo dia 7 de junho (Domingo da Santíssima Trindade), vai realizar-se o Dia Diocesano da Família – Viana em Família, na cidade de Viana do Castelo, com o tema “10 ARCIPRESTADOS = UMA DIOCESE”.

Todas as famílias estão convidadas a participar, de modo particular os casais que celebraram, em 2020, o 1.º, 25.º, 50.º, 60.º, 70.º e 75.º Aniversário Matrimonial. Para que todos esses aniversariantes possam participar com enlevo no encontro e possam também receber uma recordação, devem comunicar ao pároco os nomes, a data de casamento e a paróquia da celebração do seu casamento católico.

Venda do terreno do Malhão: A última proposta, entregue por escrito, para a compra do terreno do malhão, pertencente à nossa Paróquia, atingiu o valor de 90 mil euros. Conforme já divulgado, o pároco aceita propostas por escrito até ao final de janeiro, data em que os interessados serão informados do valor máximo proposto e terão até 13 de fevereiro, dia da reunião do CPAE, para apresentarem nova proposta que cubra a melhor anterior. Na reunião de 13 de fevereiro será resolvida a venda a quem apresentar até essa data a melhor proposta.

Lembramos que o produto da venda deste terreno reverterá a favor das obras de construção do Lar do nosso Centro Social, na forma de empréstimo sem juros e sem contrapartidas.

Contributo Paroquial 2019: O Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua” ou “Primícias”, referente ao ano 2019, atingiu até agora o valor de 6.560 €, tendo contribuído 161 casas. Até 5 de fevereiro, data em que serão fechadas as contas de 2019, em reunião entre o pároco e o tesoureiro do CPAE, quem ainda não contribuiu ainda o pode fazer.

(Continua na pág. 4)